



BALANÇO DE GESTÃO
QUALIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL
ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
2019

ELABORADO POR Ana Cristina Rodrigues
(GQ/coordenador da UI): Susana Mendes

Data: 07 de janeiro de 2020

APROVADO POR Direção da ESA-IPVC

Data: 07 de janeiro de 2020



INDICE

1.	Ações do Balanço anterior-Concretização dos Planos de Ação (apresentados na Matriz de R&O).....	1
2.	Adequação da Política de Gestão (Qualidade e Responsabilidade Social) à Unidade	2
3.	Desempenho dos Objetivos Estratégicos do Plano Estratégico (Aplicáveis à ESA)	2
4.	Desempenho dos Processos (resultado de indicadores aplicáveis à ESA)	10
5.	Apenas UO - Evolução da Oferta Formativa e Desempenho dos Cursos (Planos de Melhoria, Indicadores)....	12
6.	Necessidades e expetativas das Partes Interessadas (PI)	15
6.1	Resultados de auscultação das PI (Avaliação da Satisfação), incluindo comunicações	15
6.2	Alterações nas necessidades e expetativas das PI relevantes para a Unidade e nos respetivos meios de comunicação	15
7.	Avaliação de Fornecedores/Prestadores de Serviços	15
8.	Resultados de inspeções, fiscalizações a atividades e serviços (se aplicável)	16
9.	Auditorias ao Sistema (temos de ver na ON no GMS nos relatórios de auditorias)	16
10.	Análise de Ocorrências	16
11.	Resultados de Rankings, Certificações e Acreditações ou reconhecimentos	17
12.	Evolução a nível da adequação dos recursos	18
12.1	Recursos Humanos (PD/PND): nº e rácios, qualificação e concretização do Plano de Formação	18
12.2	Recursos materiais e serviços.....	19
13.	Requisitos legais e avaliação de conformidade.....	20
13.1.	Impacto de alterações na Legislação, Regulamentação e Normas.....	20
13.2.	Cumprimento das Obrigações de Conformidade	20
14.	Aspetos da Responsabilidade Social significativos	20
15.	Identificação de Riscos e Oportunidades para a Unidade (SWOT)	21
16.	Definição de Ações para Matriz de Riscos&Oportunidades (recursos, ações, prazos, metas).....	22
17.	Outros dados relacionados com a eficácia e eficiência do SG	23
18.	Anexos	23



1. Ações do Balanço anterior-Concretização dos Planos de Ação (apresentados na Matriz de R&O)

A informação presente nas matrizes abaixo foi retirada do balanço da qualidade da unidade orgânica (UO) de 2018. Por se ter tratado da fase de implementação das matrizes de R&O, algumas das atividades não foram incluídas nas referidas matrizes.

Riscos:

IDENTIFICAÇÃO do RISCO	NÍVEL de RISCO	AÇÕES de MITIGAÇÃO/ PREVENÇÃO / CORREÇÃO a IMPLEMENTAR	PARTES ENVOLVIDAS nas AÇÕES	PRAZO Implementação das AÇÕES	EFICAZ? (Sim/Não)	NÍVEL de RISCO FINAL
Diminuição da procura dos cursos das áreas do Ambiente e de Biotecnologia	4	Abertura de CTESP's de Análises laboratoriais e Geoinformática e gestão dos recursos naturais	Direção, CC, Gestão de topo	outubro 2019	Sim	4
Dispersão dos docentes por um elevado numero de UC	4	Monitorização anual da DSD	Grupo disciplinar, Direção e Coordenadores de curso	setembro 2019	sim	2
Abandono escolar	4	Presença assídua do gabinete de saúde, nas escolas deslocadas de Viana do Castelo. Acompanhamento dos alunos, principalmente do 1º ano, pelos CC. De forma progressiva implementar as tutorias para acompanhamento dos alunos	SAC, Direção, CC e gabinete de saúde	dezembro 2019	sim	2

Oportunidades:

OPORTUNIDADES/PONTOS FORTES a aproveitar	AÇÕES de Melhoria/Inovação a IMPLEMENTAR	PRAZO Implementação das AÇÕES	IMPLEMENTADO? (Resultados Obtidos)	EFICAZ? (Sim/Não)
Melhoria continua das infraestruturas da escola	- Instalação da adega experimental, do laboratório de pós-colheita de hortofrutícolas, dos laboratórios de biotecnologia vegetal e de tecnologia e qualidade alimentar	Dezembro de 2019	sim	Sim
Realização de ações de formação aos alunos para melhorar competências transversais	- Workshops de escrita científica e de como elaborar um CV	Julho de 2019	sim	sim



Projetos de investigação que contribuam para o desenvolvimento da região	Apresentação de várias candidaturas a financiamento;	Dezembro de 2019	sim	N/A
Melhorar a interação com a comunidade educativa a montante, concretamente alunos do secundário e escolas profissionais	Visitas às escolas profissionais e secundárias	Julho de 2019	sim	sim
Promoção de seminários e conferências	- Jornadas dos cursos e outras conferências	Dezembro de 2019	sim	sim
Integração dos alunos em atividades de investigação	- participação de alunos em projetos em curso e em prestações de serviços à comunidade	Dezembro de 2019	sim	sim

2. Adequação da Política de Gestão (Qualidade e Responsabilidade Social) à Unidade

O SG tem contribuído decisivamente para o desenvolvimento da escola na prossecução dos seus objetivos, numa perspetiva de garantia da qualidade de ensino e de melhoria contínua. Contudo, salienta-se a necessidade de tornar os processos mais fluidos, com redução efetiva da burocracia associada, bem como, a necessidade de colocar na plataforma ON.IPVC mais informação que possa ser automaticamente disponibilizada, por exemplo para os relatórios anuais de curso, e outra de fácil consulta. Os docentes têm uma elevada carga de trabalho, entre aulas, prestação de serviços e investigação e precisam cada vez mais de apoio na disponibilização e no fácil acesso à informação.

O SG tem igualmente contribuído para a normalização de rotinas administrativas associadas ao funcionamento dos cursos e dos serviços de suporte aos cursos e para o controlo e cumprimento dos requisitos legais e regulamentares. Ao nível institucional, o SG tem vindo a contribuir para tornar o IPVC mais coeso, reforçando a ligação entre as suas escolas, através de um quadro de procedimentos e de indicadores transversais e da sua monitorização através de auditorias internas e externas.

No âmbito do processo de acreditação dos cursos salienta-se a acreditação do Sistema de Gestão e Garantia da Qualidade do IPVC pela A3ES e a aproximação do SG aos requisitos de acreditação do Ensino Superior definidos pela A3ES.

O alargamento do âmbito do SG à RS por integração da norma NP 4469 permitirá enquadrar e valorizar atividades da ESA, quer no âmbito dos cursos, quer no âmbito de projetos e programas de adesão voluntária como, por exemplo, o programa ECO-ESCOLAS da ABAE.

3. Desempenho dos Objetivos Estratégicos do Plano Estratégico (Aplicáveis à ESA)



A análise efetuada refere-se ao desempenho face aos Objetivos de Gestão definidos pelo IPVC para 2019.

PE - Eixo 1_Educação Ensino e Formação																		
Objetivo da Qualidade	Ações	Subações	Prazo	Responsável	Indicadores	Meta	Resultados anteriores (se aplicável) e Atual	Tendência										
E1_OE1_001 Monitorizar a oferta formativa e os processos de formação numa atitude institucional de autoavaliação	E1_OE1_001_A1 Avaliação da oferta formativa segundo os padrões da qualidade em uso nas agências nacionais e internacionais.	1. Diagnóstico de acreditações/ reconhecimentos de formações já existentes e oportunidades de novas	Mai.2019		CURSOS APROVADOS /CERTIFICAÇÕES	100% (Manter certificações existentes e concluir processos em curso)	Lic. EnfVet: em setembro 2017, acreditação sem condições por 6 anos; Lic. Biotecnologia: SUBMETIDO Relatório de Follow-UP em 27 fev. 2019; em 15/04/2019 decisão do CA da A3ES de acreditar por 6 anos; Lic. Agronomia: Decisão CA de 2014/05/06, de acreditar por 5 anos (ACEF 2020/21); Lic Eng ^a do Ambiente e Geoinformática: Decisão CA de 21/06/2017, de acreditar por 6 anos; Mestrado em Engenharia do Território e Ambiente: Decisão Final CA em 26/07/2018, de ACREDITAR por 6 anos Mestrado em Eng ^a Agronómica: Decisão CA de ACREDITAR 6 anos (24/01/2018) Mestrado em Agricultura Biológica: Decisão CA 06/01/2016 de acreditar por 6 anos Mestrado em Zootecnia: Decisão do CA da A3ES: Acreditar por um período de 3 anos a partir de 31 de Julho de 2018.	→										
		2. Diagnóstico de acreditações/reconhecimentos institucionais (incluindo ranking) já existentes e oportunidades de novas avaliações externas;					Em curso acreditação pela ACOVENE da lic. em EnfVet	→										
		3. Analisar nas licenciaturas ÍNDICE ATRATIVIDADE (CNA e ou outros regimes e razões associadas Analisar tendências dos potenciais candidatos ao	Out de cada ano	SAC/OBS	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DE PROCURA (Cand. 1 ^a Op 1 ^a fase/ vagas)	Atratividade > 10%	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Licenciatura</th> <th>2018/19</th> <th>2019/20</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Biotecnologia</td> <td>19%</td> <td>31%</td> </tr> <tr> <td>Enf. Vet.</td> <td>43%</td> <td>46%</td> </tr> <tr> <td>Agronomia</td> <td>14%</td> <td>14%</td> </tr> </tbody> </table>	Licenciatura	2018/19	2019/20	Biotecnologia	19%	31%	Enf. Vet.	43%	46%	Agronomia	14%
Licenciatura	2018/19	2019/20																
Biotecnologia	19%	31%																
Enf. Vet.	43%	46%																
Agronomia	14%	14%																



BALANÇO DE GESTÃO

		ensino superior (Aumentar Índice de Força de atratividade do IPVC em particular nos candidatos do distrito de Viana)						Eng ^a do Ambiente e Geoinformática	0%	4%																
	E1_OE1_001_A2 Análise da OFERTA FORMATIVA para aumentar a ATRATIVIDADE	1. Analisar nas licenciaturas ÍNDICE ATRATIVIDADE; Analisar tendências dos potenciais candidatos ao ensino superior (Aumentar Índice de Força de atratividade do IPVC em particular nos candidatos do distrito de Viana)	Out de cada ano	SAC/OBS	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DA PROCURA: Vagas iniciais (1. ^a fase)/candidatos 1. ^a opção (1. ^a fase) Índice Médio IPVC	≤500%		<table border="1"> <tr><td>Licenciatura</td><td>2018/19</td><td>2019/20</td></tr> <tr><td>Biotecnologia</td><td>520%</td><td>325%</td></tr> <tr><td>Enf. Vet.</td><td>233%</td><td>219%</td></tr> <tr><td>Agronomia</td><td>700%</td><td>700%</td></tr> <tr><td>Eng^a do Ambiente e Geoinformática</td><td>-</td><td>2400%</td></tr> </table>	Licenciatura	2018/19	2019/20	Biotecnologia	520%	325%	Enf. Vet.	233%	219%	Agronomia	700%	700%	Eng ^a do Ambiente e Geoinformática	-	2400%			↗↗→↗
Licenciatura	2018/19	2019/20																								
Biotecnologia	520%	325%																								
Enf. Vet.	233%	219%																								
Agronomia	700%	700%																								
Eng ^a do Ambiente e Geoinformática	-	2400%																								
		2. Análise por curso: vagas preenchidas face a candidatos em 1. ^a opção - Identificar cursos que tenham obtido menos de 50% de candidatos	Mar de cada ano	SAC/OBS	CANDIDATOS 1. ^a FASE 1. ^a OPÇÃO / VAGAS TOTAIS	≥ ao ano anterior		<table border="1"> <tr><td>Licenciatura</td><td>2018/19</td><td>2019/20</td></tr> <tr><td>Biotecnologia</td><td>19%</td><td>21%</td></tr> <tr><td>Enf. Vet.</td><td>43%</td><td>30%</td></tr> <tr><td>Agronomia</td><td>14%</td><td>9,4%</td></tr> <tr><td>Eng^a do Ambiente e Geoinformática</td><td>0%</td><td>3%</td></tr> </table>	Licenciatura	2018/19	2019/20	Biotecnologia	19%	21%	Enf. Vet.	43%	30%	Agronomia	14%	9,4%	Eng ^a do Ambiente e Geoinformática	0%	3%			↗↘↘↗
Licenciatura	2018/19	2019/20																								
Biotecnologia	19%	21%																								
Enf. Vet.	43%	30%																								
Agronomia	14%	9,4%																								
Eng ^a do Ambiente e Geoinformática	0%	3%																								
		Escolas Secundárias, Portal antigos alunos, Feiras de divulgação de oferta formativa, Portal do IPVC, Campanhas promocionais, mailing	Out de cada ano	GCI/Coord. de curso/SAC/OBS	ÍNDICE DE PROCURA: Candidatos por vaga na 1. ^a fase	≥ Índice nacional		<table border="1"> <tr><td>Licenciatura</td><td>2018/19</td><td>2019/20</td></tr> <tr><td>Biotecnologia</td><td>2,8</td><td>2,2%</td></tr> <tr><td>Enf. Vet.</td><td>3,9%</td><td>3,5%</td></tr> <tr><td>Agronomia</td><td>0,5%</td><td>0,4%</td></tr> <tr><td>Eng^a do Ambiente e Geoinformática</td><td>0,2%</td><td>0,13%</td></tr> </table>	Licenciatura	2018/19	2019/20	Biotecnologia	2,8	2,2%	Enf. Vet.	3,9%	3,5%	Agronomia	0,5%	0,4%	Eng ^a do Ambiente e Geoinformática	0,2%	0,13%			
Licenciatura	2018/19	2019/20																								
Biotecnologia	2,8	2,2%																								
Enf. Vet.	3,9%	3,5%																								
Agronomia	0,5%	0,4%																								
Eng ^a do Ambiente e Geoinformática	0,2%	0,13%																								



BALANÇO DE GESTÃO

		<p>Procura do curso (OCUPAÇÃO TOTAL= matriculados/vagas); Definir plano ações; Prospecção de novas áreas de formação/novas abordagens para áreas já existentes.</p>	Out de cada ano	GCI; Coord. Curso; ACA/OBS	ÍNDICE OCUPAÇÃO: nº colocados 1ª fase/vagas, (comparar c/% nacional)	≥60% ocupação 1ª fase	<table border="1"> <tr><td>Licenciatura</td><td>2018/19</td><td>2019/20</td></tr> <tr><td>Biotecnologia</td><td>46%</td><td>54%</td></tr> <tr><td>Enf. Vet.</td><td>80%</td><td>57%</td></tr> <tr><td>Agronomia</td><td>14%</td><td>17%</td></tr> <tr><td>Engª do Ambiente e Geoinformática</td><td>0%</td><td>4%</td></tr> </table>	Licenciatura	2018/19	2019/20	Biotecnologia	46%	54%	Enf. Vet.	80%	57%	Agronomia	14%	17%	Engª do Ambiente e Geoinformática	0%	4%	↗↘↗↗
Licenciatura	2018/19		2019/20																				
Biotecnologia	46%		54%																				
Enf. Vet.	80%		57%																				
Agronomia	14%	17%																					
Engª do Ambiente e Geoinformática	0%	4%																					
		Abr cada ano	GCI; Coord. Curso; ACA/OBS	ÍNDICE OCUPAÇÃO: nº colocados 1ª fase 1ª opção/vagas, em relação ao nacional	≥ ano anterior	<table border="1"> <tr><td>Licenciatura</td><td>2018/19</td><td>2019/20</td></tr> <tr><td>Biotecnologia</td><td>19%</td><td>31%</td></tr> <tr><td>Enf. Vet.</td><td>43%</td><td>46%</td></tr> <tr><td>Agronomia</td><td>14%</td><td>14%</td></tr> <tr><td>Engª do Ambiente e Geoinformática</td><td>0%</td><td>4%</td></tr> </table>	Licenciatura	2018/19	2019/20	Biotecnologia	19%	31%	Enf. Vet.	43%	46%	Agronomia	14%	14%	Engª do Ambiente e Geoinformática	0%	4%	↗↗→↗	
Licenciatura	2018/19	2019/20																					
Biotecnologia	19%	31%																					
Enf. Vet.	43%	46%																					
Agronomia	14%	14%																					
Engª do Ambiente e Geoinformática	0%	4%																					
		GCI; Coord. Curso; ACA/OBS	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA DO ÚLTIMO ALUNO em cada curso relativamente à média de acesso a nível Nacional 1ª fase (N)	≥ ano anterior	<table border="1"> <tr><td>Licenciatura</td><td>2018/19</td><td>2019/20</td></tr> <tr><td>Biotecnologia</td><td>126,22</td><td>123,4</td></tr> <tr><td>Enf. Vet.</td><td>134,05</td><td>125,7</td></tr> <tr><td>Agronomia</td><td>132,14</td><td>133,2</td></tr> <tr><td>Engª do Ambiente e Geoinformática</td><td>--</td><td>--</td></tr> </table>	Licenciatura	2018/19	2019/20	Biotecnologia	126,22	123,4	Enf. Vet.	134,05	125,7	Agronomia	132,14	133,2	Engª do Ambiente e Geoinformática	--	--	↘↗→		
Licenciatura	2018/19	2019/20																					
Biotecnologia	126,22	123,4																					
Enf. Vet.	134,05	125,7																					
Agronomia	132,14	133,2																					
Engª do Ambiente e Geoinformática	--	--																					
		GCI; Coord. Curso; ACA/OBS	N.º TOTAL MATRICULADOS (inscritos) no ano (final)	≥ a vagas e todas lic. >20 alunos	<table border="1"> <tr><td>Licenciatura</td><td>2018/19</td><td>2019/20</td></tr> <tr><td>Biotecnologia</td><td>17</td><td>19</td></tr> <tr><td>Enf. Vet.</td><td>47</td><td>43</td></tr> <tr><td>Agronomia</td><td>22</td><td>25</td></tr> <tr><td>Engª do Ambiente e Geoinformática</td><td>12</td><td>12</td></tr> </table> <p>2 CE <20</p>	Licenciatura	2018/19	2019/20	Biotecnologia	17	19	Enf. Vet.	47	43	Agronomia	22	25	Engª do Ambiente e Geoinformática	12	12	↗→↗→		
Licenciatura	2018/19	2019/20																					
Biotecnologia	17	19																					
Enf. Vet.	47	43																					
Agronomia	22	25																					
Engª do Ambiente e Geoinformática	12	12																					



BALANÇO DE GESTÃO

				MATRICULADOS / VAGAS Nota: para lic. é consi- derado para vagas o CNA e matriculas todos os regimes	Licenciaturas >80% Mestrados > 50% CTESP > 66%	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Licenciatura</th> <th>2018/19</th> <th>2019/20</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Biotecnologia</td> <td>65%</td> <td>73%</td> </tr> <tr> <td>Enf. Vet.</td> <td>134%</td> <td>123%</td> </tr> <tr> <td>Agronomia</td> <td>63%</td> <td>71%</td> </tr> <tr> <td>Eng^a do Ambi- ente e Geoin- formática</td> <td>50%</td> <td>50%</td> </tr> </tbody> </table>	Licenciatura	2018/19	2019/20	Biotecnologia	65%	73%	Enf. Vet.	134%	123%	Agronomia	63%	71%	Eng ^a do Ambi- ente e Geoin- formática	50%	50%	↗↘↗↘
Licenciatura	2018/19	2019/20																				
Biotecnologia	65%	73%																				
Enf. Vet.	134%	123%																				
Agronomia	63%	71%																				
Eng ^a do Ambi- ente e Geoin- formática	50%	50%																				
E1_OE1_OO1_A3 Análise processos formativos tor- nando-os + apli- cados, úteis, faci- litadores da integra- ção no tecido social, no mundo empresarial e no trabalho.	1. INTEGRAÇÃO DOS ESTUDANTES, ATRA- VÉS DE ESTÁGIOS OU PROJETOS, em contexto de trabalho			Lic. e Mest. Com Está- gio ou projeto/Total	70% das Licen- ciat. 70% dos Mes- trados	<p>Todas as licenciaturas da ESA integram no seu plano de estudos a UC de Estágio e Projeto Individual, realizada, na maior parte dos casos, em contexto de trabalho.</p> <p>Todos os Mestrados da ESA integram no 2º ano a UC Dissertação/Projeto/Estágio</p> <p>Tem vindo a aumentar o nº de protocolos para a realização de estágio em contexto de trabalho, estabelecidos entre a ESA e entidades do tecido empresarial e do SNCT.</p>	↗↗															
	2. INTEGRAÇÃO DOS ESTUDANTES NO MUNDO LABORAL (empresas)			Nº de estudantes de Lic.. PRÁTICAS DE CONTEXTO DE TRABALHO NA REGIÃO/nº total estu- dantes	50 % dos alunos	<p>Todas as licenciaturas da ESA integram no seu plano de estudos a UC de Estágio e Projeto Individual, realizada, na maior parte dos casos, em contexto de trabalho, na região.</p> <p>Reforço do nº de protocolos para a realização de estágio em contexto de trabalho, estabelecidos entre a ESA e entidades do tecido empresarial e do SNCT.</p> <p>Reforço do nº de projetos de investigação em parceria com outras entidades da região e de prestação de serviços à comunidade envolvendo estudantes.</p>	↗															



BALANÇO DE GESTÃO

					Taxa de EMPREGABILIDADE LICENCIATURAS	Nº Licenciaturas com % DESEMPREGO < MÉDIA NACIONAL (NgD)	Percentagem de recém-diplomados que estão registados no IEFP como desempregados (infocursos.mec.pt, consultado em 6jan2019): Média Nacional = 3,4% Agronomia = 4,4%/4,5% Biotecnologia = 9% Enf Vet = 7,7% Engª Amb e Geoinf: sem dados	
ABANDONO	Analisar eficiência da formação existente - Estratégias de Prevenção relativas ao INSUCESSO e ABANDONO Escolares	Identificar os casos concretos; Junto dos ACA analisar indícios de ABANDONO e tentar evitá-los procurando soluções junto dos alunos por contato efetuado por SAS-Gab. Saúde, com apoio dos SAS/CC	Dez. de cada ano	SAC; SAS; Conselhos Pedagógicos; Comissões de Curso	% de ABANDONOS (curso) / alunos matriculados no curso	CTeSP <10% Licenciaturas <10% Mestrados <20%	(Lic+Mestrados+CTeSP) 2017/18: 5,4% 2018/19: 5,1% 2019/20: 3,3%	↗
SUCESSO ESCOLAR		Coordenar as ações definidas para candidatos, abandono, sucesso e reprovações	Dez. de cada ano	GT; GCI; ACA; GAQ; SAS; CP; Comissão de Curso	Nº DE DIPLOMADOS TOTAL (1º e 2º ciclo)	≥ Ao ano anterior	(Lic+Mestrados) 2017/18: 79 2018/19: 57	
REPROVAÇÕES	Criar BOLSA OFERTA FORMATIVA, incluindo e fomentando a criação de CTeSP e formações especializadas - Organizar, de forma integrada, a oferta formativa, em função das necessidades da sociedade	Promoção em Escolas Profissionais Promoção de PL; % de TE Acreditação de novas Licenciaturas e de Mestrados (passagem de Lic para Mestrado ou PG)	Mai. de cada ano	GT; Comissões de curso; CTC; GCI	n.º CTeSP		Registados / Funcionamento 2017/18: 8 / 6 2018/19: 10 / 5 2019/20: 10 / 7	
DIPLOMADOS		Promoção e desenvolvimento de Parcerias Identificação de Necessidades da Comunidade; Identificar áreas de formação TICE E formação pós-graduada adaptada a necessidades do			Nº lic. (1º ciclo)		2019/20: 5 lic. em funcionamento	
						N.º Mestrados (2º ciclo)		Acreditados/Funcionamento 2017/18: 5 / 2 2018/19: 5 / 1 2019/20: 5 / 3



BALANÇO DE GESTÃO

		mercado						
	Criar Mestrados, em parceria nacionais e internacionais- APNOR, IPCA, IPP e IPB; Galiza,...	Aprofundar cooperação com os parceiros prioritários			N.º MESTRADOS em PARCERIA		Mestrado em Enfermagem Veterinária em Animais de Companhia (em funcionamento em 2019/20)	
E2_OE1_OO2 Fomentar a produção científica e a transferência de conhecimento	E2_OE1_OO2_A1 Transformação das atividades de ID&I e prestação de serviços em PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA E PATENTES				Número de PUBLICAÇÕES		2018: 135	
	E2_OE1_OO2_A2 Construção, e/ou reforço na utilização, de ferramentas que permitam a divulgação das competências humanas e materiais existentes, bem como dos trabalhos/projetos de ID&I e Transferência realizados e em execução				Nº de publicações por docente (últimos 3 anos)		2018/19: 2,5	
E2_OE2_OO1 Potenciar a ligação entre a IDI&I e as necessidades					nº de eventos sectoriais que promovam relação de proximidade com o tecido empresarial		2018/2019: 10	



BALANÇO DE GESTÃO

das empresas da região							
E2_OE2_003 Reforçar a ligação do IPVC a outras entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional e Internacional					% de DOCENTES COM VÍNCULO A UT's (Diferenciar em N° UT's IPVC e Externos).	≥ ano anterior	
					% de projetos em parceria	60%	
					% de comunicações em coautoria com elementos de outras instituições)		
	Prosseguir o esforço de obtenção de fontes de financiamento próprias	Prestação de serviços; aumentar projetos de investigação com financiamento.			% Receitas Próprias (receitas que não são diretas do OE Cod. 311, 313 e 319)	≥ resultado anterior	
E3_OE2_002 Aumentar a mobilidade internacional e participação em redes ao nível de formação, estágios e de investigação	E4_OE2_002_A1 Envolvimento das comissões de curso na divulgação e no incentivo à participação nos vários tipos de mobilidade, bem como na angariação de estágios				n° de MOBILIDADE formação/ estágios/investigação		2017/2018 In: S1: 0 alunos ; S2: 3 alunos Out: S1: 5 alunos; S2: 2 alunos 2018/2019 In – S1:6 alunos; S2: 4 alunos (OBS: 3 alunos realizaram Erasmus anual). Out – 0 alunos
	E4_OE2_001_A3 Participação IPVC em organismos internacionais de ES e redes internacionais de investigação				n° PROJETOS IDI com PARCEIROS INTERNACIONAIS		



- Não atingiu meta (se a tendência é de melhorar ↗ se a tendência é de piorar ↘).
- Atingiu meta (se a tendência é de melhorar ↗ se a tendência é de piorar ↘).
- Indicador que exige especial atenção; meta no limite.

4. Desempenho dos Processos (resultado de indicadores aplicáveis à ESA)

Processo / Subprocesso	Indicador	Fórmula de Cálculo	Fonte de Dados	Periodicidade	Meta	Resultados anteriores (se aplicável) e Atual	Conclusão	Responsável de Dados	Tendência
ACA	Emitir certidões/Diplomas de conclusão de unidades curriculares efetuadas	data de pedido/data emissão (por amostragem geral)	ACA	Anual	5 dias úteis	95%	Meta atingida	SAC	→
	Disponibilizar conteúdos programáticos	data de pedido/data disponibilização	ACA	Anual	8 dias úteis	100%	Meta atingida	SAC	→
	Taxa de análise dos processos individuais, no âmbito do plano GRIC	por amostragem verificar a conformidade dos processos individuais/documentos emitidos, por curso	ACA	Anual	100%	100%	Meta atingida	SAC e equipa auditora nomeada	→
	Índice de Satisfação dos alunos pelos SAC	Resultados da avaliação dos SAC no inquérito de opinião IASQUE, por ACA/escola	Observatório	Semestral	60% /semestre				
BIB	Avaliação da Satisfação dos utilizadores no âmbito do controlo da informação	A determinar de acordo com a questão n.º 3 do Questionário ASUB.	Inquérito de avaliação Satisfação de utilização das Bibliotecas	Anual	> 3,5 a)	2017: 3,5 2018: 3,8 2019: Não foi feito o inquérito:	Não monitorizada em 2019	GIP	
	N.º de formações/Grau/ano	N.º de formação dadas por grau	Registo de presenças/sumários	Anual	3 ≥ N.º formação por grau ≤ 18	2017: 0 2018: 3 2019: 0	Meta não atingida	GIP	→
	Índice de Dissertações/Trabalho de Projeto/Relatório de Estágio/Relatório Final de Prática de Ensino Supervisionada disponibilizadas no RIIPVC	$\frac{x}{y \cdot b) \times 100$	Repositório	Anual	100% ou 1	2017: 10/7 2018: 3/3 2019: 8/8	Meta atingida		→
	Índice de Satisfação dos alunos pelas Bibliotecas	resultados da avaliação no IASQUE, por biblioteca/escola		Anual	> 80% (satisfeito-muito satisfeito-totalmente satisfeito)	2019: 85.08 %	Meta atingida	GIP	→



BALANÇO DE GESTÃO

BAR - EAR	1- N.º de reclamações relacionadas com o atendimento telefónico e presencial	N.º. de reclamações por U.O	F.O/ Livro de reclamações	Semestral	≤ 3	2018: 0 2019: 0	Meta atingida	GP	→
	2- N.º. de documentos pedidos para consulta e não satisfeitos	N.º. de pedidos não satisfeitos por U.O	Impresso EAR/04	Semestral	≤ 5	2018: 0 2019: 0	Meta atingida	GP	→
	3- N.º. de áreas em que o levantamento da documentação é concretizado	N.º. de áreas	FRD	Bimestral	≥1	Procedeu-se à reorganização dos processos individuais	Meta atingida	GP	→
LAB	Índice de Satisfação dos Utilizadores	Média (cotação Questionário)	Inquéritos	Anual	Índice de Satisfação dos Utilizadores	2017/18: 3,7 (12 inq.) 2018/19: 3,9 (14 inq.)	Meta atingida	GP	↗
FOR	Calendarização das avaliações (exames) - cumprimento do prazo estipulado	(n.º calendários efetuados no prazo/n.º total calendários previstos)*100			100%				↗
	Criação/atualização dos programas	(n.º programas efetuados/n.º total de programas previstos)*100			100%				↗
	Taxa de disponibilização dos sumários	(n.º sumários efetuados/n.º total sumários previstos)*100			100%				↗
	Taxa de lançamento das classificações finais das UCs	(n.º de avaliações lançadas/n.º total de avaliações previstas)*100			100%				→
	Taxa de lançamento da classificação estágios /ensinos clínicos/IPP/projeto de dissertação	(n.º de avaliações lançadas/n.º total de avaliações previstas)*100			100%				→
	Taxa de lançamento da classificação de mobilidade	(n.º avaliações lançadas/n.º total de avaliações previstas)*100			100%				→
	Grau de satisfação relativamente ao curso	% de respostas positivas			>70%				↗



Grau de satisfação relativamente aos docentes	% de respostas positivas			>70%			↘
Grau de satisfação relativamente às Ucs	% de respostas positivas			>70%			→
Taxa de apresentação do relatório da UC	(n.º de RUCs efetuados/n.º total de RUCs previstos)*100			100%			→
Taxa de entrega do relatório anual de curso (RAC)	(n.º de RACs efetuados/n.º total de RACs previstos)*100			100%			→
Taxa de conclusão de curso em estudantes regulares de Lic. e de Tesp	% de conclusão do curso em N anos (N=anos de duração do curso)			>70%			↗

→ Não atingiu meta (se a tendência é de melhorar ↗ se a tendência é de piorar ↘).

→ Atingiu meta (se a tendência é de melhorar ↗ se a tendência é de piorar ↘).

→ Indicador que exige especial atenção; meta no limite.

5. Apenas UO - Evolução da Oferta Formativa e Desempenho dos Cursos (Planos de Melhoria, Indicadores)

No Quadro 5.1 apresenta-se o nº de alunos por ano curricular em cada uma das licenciaturas lecionadas no ano letivo 2018/2019.

Quadro 5.1 - nº de alunos por ano curricular de cada uma das licenciaturas em funcionamento na ESA em 2018/19.

Licenciatura	Ano	Número de Alunos	Alunos que concluíram um CTeSP (%)
Agronomia	1	20	40
	2	24	
	3	37	
Ciências e Tecnologias do Ambiente	3	11	
Biotecnologia	1	14	7
	2	16	

	3	15	
Enfermagem Veterinária	1	47	19
	2	44	
	3	52	
Engenharia do Ambiente e Geoinformática	1	10	40
TOTAL		290	

Importa referir que 40% dos alunos matriculados no 1º ano de Agronomia concluíram um CTeSP e prosseguiram os seus estudos para licenciatura; o mesmo aconteceu com 7% dos alunos dos 1º ano de Biotecnologia, 19% dos alunos do 1º ano de Enfermagem Veterinária e 40% dos alunos do 1º ano de Engenharia do ambiente e Geoinformática.

No Quadro 5.2 apresenta-se o nº de alunos por ano curricular em cada dos CTeSP lecionados na ESA no ano letivo 2018/2019.

Quadro 5.2 - nº de alunos por ano curricular de cada um dos CTeSP em funcionamento na ESA em 2018/19.

Curso	Ano	Número de Alunos
Cuidados Veterinários	1	35
	2	28
Gestão do Turismo em Espaço Rural	2	16
Gestão e Qualidade Ambiental	2	4
Gestão de Empresas Agrícolas	1	32
	2	21
Fruticultura, Viticultura e Enologia	1	17
	2	15
Riscos e Proteção Civil	1	14
	2	17
TOTAL		199

Importa referir que o nº de alunos matriculados em CTeSP em 2018/2019 (199 alunos) foi muito próximo do registado no ano letivo anterior (201 alunos).

No Quadro 5.3 apresenta-se a evolução do nº de diplomados nos cursos de licenciatura e mestrado da ESA-IPVC nos anos letivos 2017/2018 e 2018/2019.

Quadro 5.3 - Nº de diplomados nos cursos de licenciatura e mestrado da ESA-IPVC

Ano letivo	Curso	Nº Diplomados
2017/2018	Agronomia	22
	Biotecnologia	17
	Ciências e Tecnologias do Ambiente	8
	Enfermagem Veterinária	24
	Agricultura Biológica	3
	Gestão Ambiental e Ordenamento do Território	1
	Zootecnia	4
TOTAL		79
2018/2019	Agronomia	12
	Biotecnologia	10
	Ciências e Tecnologias do Ambiente	3
	Enfermagem Veterinária	28
	Agricultura Biológica	1
	Gestão Ambiental e Ordenamento do Território	2
	Zootecnia	1
TOTAL		57

Os Planos de Melhoria dos cursos são apresentados nos Relatórios Anuais de Curso (RAC) e analisados pela Direção, Conselho Pedagógico e Comissões de Curso. As ações propostas nos planos de melhoria dos cursos serão integradas e monitorizadas no âmbito do plano de ação para a matriz de Riscos & Oportunidades (ponto 16 do presente relatório).

6. Necessidades e expetativas das Partes Interessadas (PI)

Com a atual revisão do sistema para incluir a nova norma NP4469 da Responsabilidade social, foi efetuado o levantamento e a significância das partes interessadas relevantes para a organização. Esse levantamento, efetuado no documento GMS 05/01 é bastante completo e abrangente das atividades da ESA-IPVC.

6.1 Resultados de auscultação das PI (Avaliação da Satisfação), incluindo comunicações

6.2 Alterações nas necessidades e expetativas das PI relevantes para a Unidade e nos respetivos meios de comunicação

Entendemos que nas partes interessadas externas falta identificar os antigos alunos (alumni). Neste caso, a existência de uma unidade específica para a gestão da relação da instituição com este grupo - Associação Antigos Alunos da ESA-IPVC (AAA-ESA-IPVC) é fundamental para aumentar o seu envolvimento na qualidade do ensino. Estes têm sido envolvidos em processos de discussão sobre as competências que potenciam o emprego dos atuais estudantes, sobre parcerias entre professores/investigadores e empresas, assim como sobre necessidades do mercado de trabalho.

7. Avaliação de Fornecedores/Prestadores de Serviços

No procedimento de avaliação dos prestadores de serviços de letivos (APR 04) está previsto esta ser efetuada pelos coordenadores de curso. No entanto, os inquéritos finais sobre a avaliação estão a ser enviados para o Coordenador do grupo disciplinar ao qual pertencem as UC que o prestador lecionou. Esta situação deverá ser clarificada para que os coordenadores de curso tenham acesso aos resultados da avaliação dos prestadores de serviço e, em conjunto com os coordenadores do grupo disciplinar, estabelecerem os critérios mínimos para uma contratação futura. Do resultado do IASQ no ponto sobre Escola > Conceito e opiniões sobre os docentes, é possível observar os resultados no quadro abaixo. Da análise dos resultados é possível observar que nenhum prestador de serviços letivos teve uma pontuação inferior a 3,0.

O procedimento para a avaliação dos prestadores de serviços letivos não define claramente o seguimento a dar ao resultado final desta avaliação (inquérito efetuado ao coordenador do grupo disciplinar, juntamente com os resultados dos IASQ).

Quadro 7.1 - Avaliação dos prestadores de serviços letivos das licenciaturas da ESA-IPVC no ano letivo de 2018/2019

1º Semestre			
Prestador de serviços letivos	Nº de alunos inscritos	% de alunos inquiridos	Índice médio

PR 1000	15	80%	4,26
PR 1053	13	53,85%	4,67
PR 1074	2	100%	3,25
PR 1182	68	42,65%	3,0
PR 1248	26	34,62%	4,09
PR 911	90	43,33%	4,29
PR 915	51	50,98%	4,03
2º Semestre			
Prestador de serviços letivos	Nº de alunos inscritos	% de alunos inquiridos	Índice médio
PR 1000	11	72,73%	4,92
PR 1074	2	100%	4,92
PR 1275	25	4,0%	3,67
PR 911	52	38,46%	4,03
PR 916	54	38,89%	4,24

8. Resultados de inspeções, fiscalizações a atividades e serviços (se aplicável)

Não se aplica.

9. Auditorias ao Sistema (temos de ver na ON no GMS nos relatórios de auditorias)

Relativamente ao ano de 2018, foram abertas todas as FO decorrentes das auditorias à ESA, nomeadamente da auditoria de 25/05/2018 onde foram identificadas várias Não conformidades nos processos ACA e FOR.

Durante o ano de 2019 decorreram várias auditorias ao SG, nomeadamente, a auditoria externa de acompanhamento da certificação do Sistema de Gestão (GMS-2019-RA-EXT), várias auditorias internas aos processos do SG, uma auditoria interna ao Sistema de Gestão da Responsabilidade Social (GMS-2019-SGRS-RA) em 14 de Julho de 2019 e ainda a 1ª auditoria externa de certificação em Responsabilidade Social.

Da auditoria externa de Certificação de Sistema de Gestão, que decorreu no dia 24/01/2019, foi identificada um Pedido de ação corretiva (PAC nº1) relativa ao ponto 6.1 da norma ISO 9001, sobre o preenchimento incompleto da matriz de riscos e oportunidades pela ESA. Decorrente desta PAC foi aberta a FO 2019/001108.

10. Análise de Ocorrências

Nos anos de 2016, 2017 e 2018 o número de não conformidades (NC) apresentou uma tendência crescente (14 NC em 2016, 30 NC em 2017 e 32 NC em 2018). No ano de 2019 o número de NC reduziu-se substancialmente indiciando uma maturidade do Sistema de Gestão.

Quadro 10-1 - Análise de ocorrências no ano 2019

Tipo Estatística	ACA	LAB	GEI	TOTAL
N.º Total Reclamações	0	0	0	0
N.º Total Sugestões	0	0	0	0
N.º Total NC	2	1	3	6
N.º Total Observações	2	0	0	2
N.º Total Elogios	0	0	0	0
Nº Total PNC				
Nº Total Ocorrências	4	1	3	9
N. Dias resposta Reclam. (15 d desde entrada na on.ipvc.pt)	0	0	0	
N. Total de reclamações sem resposta	0	0	0	1
N.º Total de Correções	3	1	1	5
N.º Total de Ações Correctivas	0	0	0	0
N.º Total de Ações Preventivas	0	0	0	0
Taxa de ações “fechadas”	100%	100%	100%	
Taxa de ações “fechadas-eficazes”	100%	0%	0%	

11. Resultados de Rankings, Certificações e Acreditações ou reconhecimentos

A ESA-IPVC é uma entidade certificada pelo Conselho Científico-Pedagógico de formação contínua (CCPFC). No entanto, apesar de já terem sido efetuados vários esforços por parte da Direção da Escola, ainda não foi possível avançar com a certificação em nenhuma das tipologias de ações identificadas no Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro, que estabelece o regime jurídico da formação contínua de professores e define o respetivo sistema de coordenação, administração e apoio.

A Escola Superior Agrária do IPVC é uma entidade autorizada para realização de ensaios de eficácia de novas matérias fertilizantes, segundo n.º 7 do artigo 19º e n.º 4 do artigo 36º do Decreto-Lei n.º 103/2015, de 15 de junho, cumprindo o disposto no Despacho n.º 9594/2015 que determina os critérios a cumprir pelas entidades para reconhecimento de competência técnica para a realização dos ensaios de eficácia, aprovados por despacho do diretor -geral das Atividades Económicas e do conselho diretivo do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I. P. Este reconhecimento tem dado origem a várias prestações de serviços da ESA a empresas que o tem solicitado.

Relativamente a processos em curso existe o processo de reconhecimento do Curso de Enfermagem Veterinária pela ACOVENE (Accreditation Committee for Veterinary Nurse Education) que se encontra pendente do término das obras para a instalação de um centro veterinário.

12. Evolução a nível da adequação dos recursos

12.1 Recursos Humanos (PD/PND): n^o e rácios, qualificação e concretização do Plano de Formação

No quadro 12.1 é possível observar a evolução nos últimos 4 anos, da qualificação do corpo docente da ESA-IPVC por categorias e por ETi que representam. No quadro 12.2 observa-se a evolução das categorias do pessoal não docente da ESA, nos últimos 3 anos.

Quadro 12-1 - Evolução do corpo docente na ESA-por categoria e por ETi (dados do relatório do processo Gestão de Recursos Humanos 2019)

Categoria	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Assistente Convocado	19	18	14	21
ETi	5,32	6,04	5,10	7,1
Equiparado a Assistente do 2 ^o Triénio	0	0	0	0
ETi	0	0	0	0
Equiparado a Assistente do 2 ^o Triénio c/ M. ou D.	2	1	1	1
ETi	2	1	1	1
Professor Adjunto	23	25	26	26
ETi	23	25	26	26
Professor Adjunto Convocado	3	2	1	1
ETi	2,20	1,5	1	0,5
Equiparado Professor Adjunto	1	1	1	1
ETi	1	1	1	1
Professor-Coordenador	2	2	2	2
ETi	2	2	2	2
Professor Coordenador Convocado	0	0	1	1
ETi	0	0	1	1
Assistente	1	0	0	0
ETi	1	0	0	0
Total por categoria	51	49	45	52
Total por ETi	36,52	36,54	36,10	37,6

A tendência observada nos últimos anos de estabilização do pessoal docente e das respetivas categorias profissionais, manteve-se no ano letivo de 2018/2019. Esta situação poderá configurar um fator de risco para a escola no sentido em que a não progressão na carreira poderá ser um fator de desincentivo e desmotivação dos docentes de carreira.

Quadro 12-2 - Evolução do corpo não docente na ESA-IPVC nos últimos 3 anos (dados do relatório do processo Gestão de Recursos Humanos 2019)

categorias	2017	2018	2019
Administrador	0	0	0
Diretor Serviços	0	0	0
Chefe divisão	0	0	0
Técnico Superior	6	5	5
Especialista Inf. G 2 N1	0	0	0
Especialista Inf G 1 N1	0	0	0
Técnico Inf G3 N1	1	1	1
Técnico Inf G2 N1	0	0	0
Técnico Inf G1 N2	1	1	1
Técnico Inf G1 N1	0	0	0
Coordenador técnico	0	0	0
Assistente técnico	5	5	5
Assistente Operacional	6	5	5
Encarregado Operacional	0	0	0
Total	19	18	17

Pela análise do quadro 12.2 é possível observar que a tendência da evolução do corpo não-docente da ESA foi de decréscimo sucessivo nos últimos 3 anos.

12.2 Recursos materiais e serviços

Foram adquiridos novos equipamentos com relevância para os CE lecionados na ESA. Foram ainda instalados novos laboratórios na ESA: i) Adega Experimental - equipada para o desenvolvimento de vinificações de vinhos tintos, brancos e espumantes, desenvolvimento de outras bebidas (sidra, cerveja e kombucha) e unidade de tratamento de águas residuais; ii) Lab. de tecnologias de pós-colheita para hortofrutícolas - equipado com câmaras de conservação com atmosfera modificada e dinâmica e túnel de congelação; Lab. de biotecnologia vegetal (72 m²), equipado com câmara Walk-In, Fitoclima 20.000 Plh e câmara de fluxo laminar; Lab. de Tecnologia e Qualidade Alimentar; Unidade de produção de insetos (insetário) e Unidade de produção de rãs (em fase de instalação). Foram

adquiridos outros equipamentos de uso transversal como a estação meteorológica, incubadoras orbitais, equipamento de microscopia, biorreatores, espectrofótopmetro, equipamentos de medição de gases, bombas peristálticas, vários equipamentos para estudos de ecofisiologia vegetal.

13. Requisitos legais e avaliação de conformidade

13.1. Impacto de alterações na Legislação, Regulamentação e Normas

A integração da Norma NP 4469 no SG-IPVC implica um alargamento do âmbito do SG a todas as atividades da ESA, incluindo a exploração agrícola e florestal e, conseqüentemente, um aumento do nº de requisitos legais aplicáveis que importa identificar e determinar a forma como se aplicam aos aspetos de responsabilidade social. Pelo potencial impacto das novas obrigações de conformidade associadas às atividades da ESA, as necessidades de identificação da legislação aplicável e as obrigatoriedades que dela decorrem foram identificadas no plano de ação para 2020, o qual será oportunamente transposto para a matriz de Riscos & Oportunidades.

13.2. Cumprimento das Obrigações de Conformidade

Para além das obrigações de conformidade identificadas no GDO-01/03, será efetuado a curto prazo o levantamento da legislação aplicável às atividades desenvolvidas na exploração agrícola e florestal, nomeadamente de segurança e saúde no trabalho, aplicação de fitofármacos e máquinas e equipamentos agrícolas e florestais.

14. Aspetos da Responsabilidade Social significativos

Os Aspetos da Responsabilidade Social significativos (ARSS) para a Instituição encontram-se identificados no GMS 05/02, disponível na plataforma ON.IPVC. Em relação à identificação destes ARSS entendemos que no tema Ambiente deveria ser incluída a produção de resíduos, uma vez que este item vai de encontro à política da Responsabilidade Social e já é atualmente uma temática muito trabalhada pelas UO, nomeadamente através do processo ambiente, da adesão ao programa Eco-Escolas e pela especificidade das formações, como é o caso da ESA através dos seus cursos de Engenharia do Ambiente e Geoinformática e de Agronomia.



15. Identificação de Riscos e Oportunidades para a Unidade (SWOT)

Quadro 15-1 - Análise SWOT da ESA-IPVC

	FATORES POSITIVOS	FATORES NEGATIVOS
FATORES INTERNOS	Forças <ul style="list-style-type: none">- Aprovação dos centros de investigação- Novos recursos materiais (equipamentos, infraestruturas)- Designação de pró-presidentes para a investigação, para as infraestruturas e para a formação.- SG Qualidade e Responsabilidade Social	Fraquezas <ul style="list-style-type: none">- Duração excessiva do semestre letivo;- Ligação ao exterior ainda pouco estruturada (feedback dos empregadores, dos alumni)- Condicionismos dos espaços educativos- Falta de PND qualificado para operacionalização das novas infra-estruturas e equipamentos e apoio à monitorização dos processos
FATORES EXTERNOS	Oportunidades <ul style="list-style-type: none">- Necessidades de formação ao longo da vida;- Transferência de tecnologia;- Utilização de e-learning;- Promoção de uma cultura empreendedora na sociedade em geral- Proximidade à Reserva da Biosfera e ao Parque Nacional da Peneda Gerês	Ameaças <ul style="list-style-type: none">- Questões demográficas (redução da população jovem);- Abandono escolar e jovens com pouca preparação; - Financiamento das IES;- Competitividade (outras IES com ofertas formativas do âmbito da ESA);- Diminuição da procura, por parte dos jovens, das áreas tecnológicas;- Deficiente formação prévia dos candidatos, quer ao nível académico quer ao nível comportamental;- Baixa perceção do valor do ensino superior

Pronunciar-se sobre questões internas e externas relacionados com:

- Questões legais, tecnológicas, concorrenciais, culturais, sociais e económicas, quer seja a nível internacional, nacional, regional ou local;
- Atratividade de estudantes e parcerias;
- Desenvolvimento de novas áreas de formação e serviços;
- R&O para melhorar a produtividade;
- os aspetos da responsabilidade social;
- as obrigações de conformidade que necessitam ser abordados para garantir que o sistema de gestão da responsabilidade social pode atingir os resultados pretendidos;
- prevenir ou reduzir efeitos indesejados, incluindo as decorrentes das atividades de rotina, não rotina e situações de emergência potenciais;
- atingir a melhoria contínua;
- outras questões relevantes para o processo.

16. Definição de Ações para Matriz de Riscos & Oportunidades (recursos, ações, prazos, metas)

o qual será oportunamente transposto para a matriz de Riscos & Oportunidades.

Quadro 16-1 – Ações e metas para 2020.

R&O	Ações	Meta	Responsáveis	Prazo de implementação
R	Implementação do centro veterinário	1	Presidência, Direção	Dez 2020
	Identificação das obrigações de conformidade decorrentes da RS (NP 4469) aplicáveis à exploração agrícola e florestal	100%	Direção, GQ, GP-GEI	Jul 2020
	Reforçar a comunicação e ligação com as partes interessadas significativas (protocolos de cooperação, parcerias em projetos de I&DT e prestação de serviços à comunidade, ...)	+ 20% relativamente ao ano anterior	Direção, CCurso, CP, AC, GD	Dez 2020
	Aumentar o nº de espaços educativos e assegurar os recursos necessários para a melhoria contínua do processo ensino-aprendizagem	+ 1 sala de aula e 2 laboratório	Presidência, Direção	Jul 2020
	Melhorar a gestão da utilização dos espaços educativos	Criação de comissão de horários	Direção	Jul 2020
O	Aumento do nº de candidaturas de projetos a programas de financiamento e prestações de serviços à comunidade	5	Direção, AC, OTIC	Dez 2020
	Integração dos alunos e PND em atividades no âmbito do SG Qualidade e RS	2 alunos e 2 PND	Direção e CCurso	Dez 2020
	Definição de MATRIZ DE UNIDADES CURRICULARES COMUNS por níveis de formação	15% de UC comuns	Direção, CP, GD, CCurso	Dez 2020



Instituto Politécnico
de Viana do Castelo

BALANÇO DE GESTÃO

17. Outros dados relacionados com a eficácia e eficiência do SG

18. Anexos